

PRODUTO EDUCACIONAL - MINICURSO POLÍTICAS PÚBLICAS DE AÇÕES AFIRMATIVAS PARA A POPULAÇÃO NEGRA NA EPT: COMPREENDER PARA ATUAR

Marciana Liberata da Silva

Email: marciana.fernada@gmail.com

SIGLA IES: CEFET/MG Campus Divinópolis

RESUMO

Este Produto Educacional foi elaborado a partir da pesquisa Consolidação das Políticas de Ação Afirmativa para a População Negra: um estudo junto a técnicos administrativos de uma escola da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica e utilizou dos aportes teóricos e práticos da Dissertação. O PE por nós desenvolvido, um minicurso voltado para os técnicos administrativos sujeitos da pesquisa e que foi construído a partir dos pressupostos do que seria uma intervenção educativa, sob a forma de uma roda de conversa. A capacitação tomou como temas as questões que mais suscitaram necessidade de formação na análise e sugestões fornecidas pelos respondentes da pesquisa acima citada. O objetivo central do PE foi de desenvolver o olhar crítico sobre a temática das ações afirmativas, de modo a favorecer a compreensão acerca do papel dos diversos atores institucionais envolvidos com a inserção e valorização da pessoa negra na EPT. Para o ponto de partida na elaboração do PE foi utilizada a investigação feita pela pesquisa, a qual utilizou de uma pesquisa bibliográfica, documental e de uma pesquisa de campo. Buscando tornar a formação por nós oferecida aos sujeitos de pesquisa mais rica e interativa, desenvolvemos um Material de Apoio, como parte do produto educacional. A partir das respostas que obtivemos ao nosso questionário avaliativo do minicurso, verificou-se que o objetivo da capacitação foi alcançado, ou seja, os participantes não só aderiram ao propósito do produto educacional de refletir criticamente sobre a temática da inserção e da valorização da pessoa negra no âmbito das escolas de EPT e do País, como também indicaram reconhecer a escolha do subtítulo do minicurso: compreender para atuar. Os técnicos administrativos apontaram que, ao contrário do que podem pensar algumas visões mais afoitas ou enviesadas, estão abertos para uma reflexão referente à inclusão.

Figura 1 - Apresentação do Minicurso



The image shows the cover of a mini-course brochure. The top left corner features a colorful geometric pattern in yellow, blue, and red. The top right corner has a dark blue background with the logos for PROFEPT (Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica) and CEFET-MG (Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais, Divinópolis). The main title is written in a large, black, serif font on a red background. Below the title, the dates and location are listed in a smaller, black, serif font. The bottom of the cover features a colorful geometric pattern similar to the top left corner.

PROFEPT
MESTRADO PROFISSIONAL EM
EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

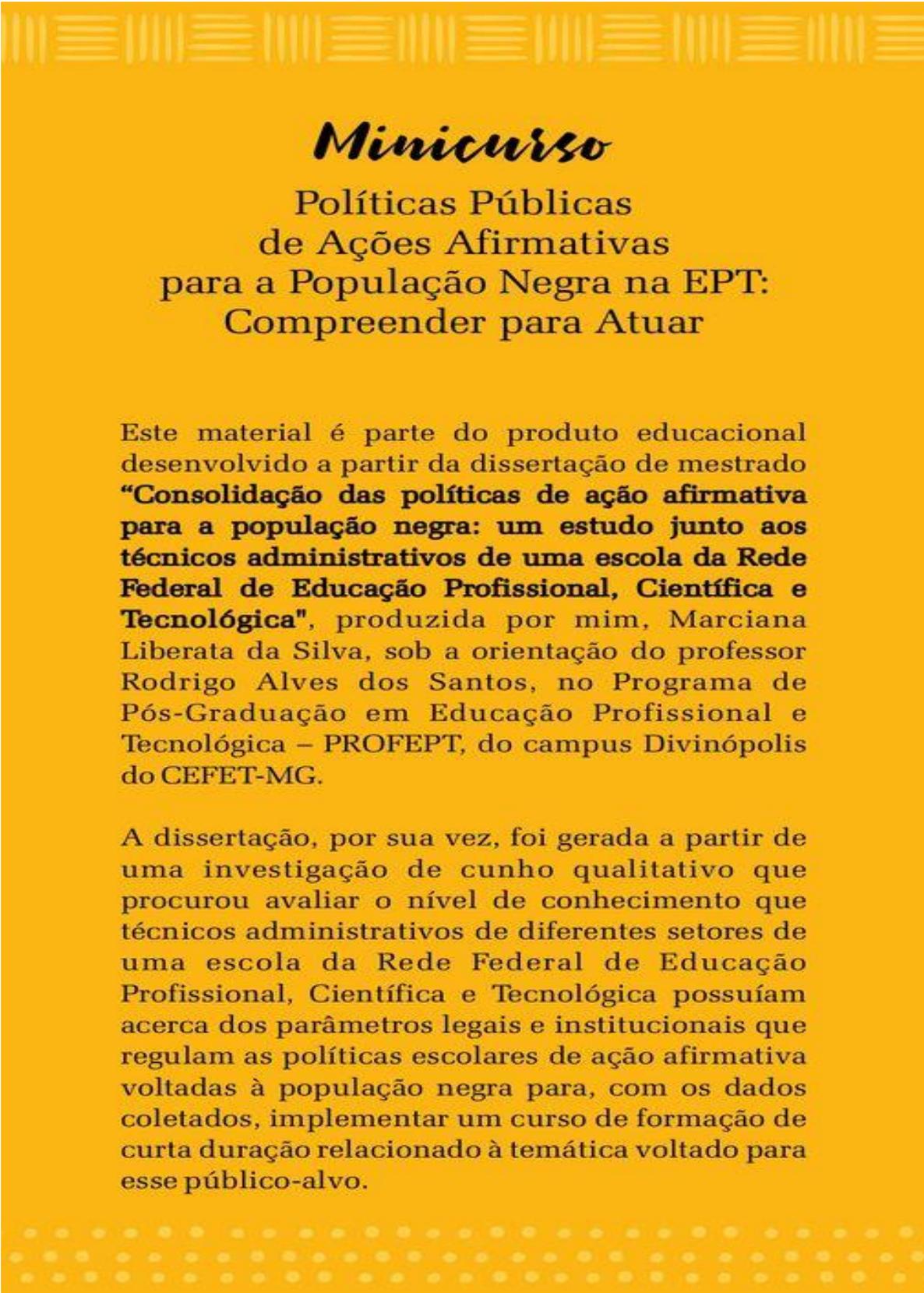
CEFET-MG
CENTRO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA
DE MINAS GERAIS
DIVINÓPOLIS

Minicurso
Políticas Públicas
de Ações Afirmativas
para a População Negra na EPT:
Compreender para Atuar

PROGRAMAÇÃO
15 e 16 de fevereiro de 2022
Campus Divinópolis do CEFET/MG

Fonte: A autora (2022).

Figura 2 - Continuação da apresentação



Minicurso

Políticas Públicas de Ações Afirmativas para a População Negra na EPT: Compreender para Atuar

Este material é parte do produto educacional desenvolvido a partir da dissertação de mestrado **“Consolidação das políticas de ação afirmativa para a população negra: um estudo junto aos técnicos administrativos de uma escola da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica”**, produzida por mim, Marciana Liberata da Silva, sob a orientação do professor Rodrigo Alves dos Santos, no Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica – PROFEPT, do campus Divinópolis do CEFET-MG.

A dissertação, por sua vez, foi gerada a partir de uma investigação de cunho qualitativo que procurou avaliar o nível de conhecimento que técnicos administrativos de diferentes setores de uma escola da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica possuíam acerca dos parâmetros legais e institucionais que regulam as políticas escolares de ação afirmativa voltadas à população negra para, com os dados coletados, implementar um curso de formação de curta duração relacionado à temática voltado para esse público-alvo.

Fonte: A autora (2022).

Figura 3 - Continuação

Nesses termos, a programação aqui apresentada almeja contribuir para o desenvolvimento, por parte dos/as técnicos/as administrativos/as e estagiários/as, de um olhar crítico para a temática das ações afirmativas, de modo a favorecer a compreensão acerca do papel dos diversos atores envolvidos com a inserção e valorização da pessoa negra na EPT e divulgar, para os/as participantes, os conceitos, políticas, papéis e ações referentes à temática em questão.

A formação dos/as técnicos/as administrativos/as e estagiários/as na temática é muito importante devido ao fato de que, para além dos/as docentes (público-alvo mais costumeiro em ações escolares desse tipo), esses/as profissionais também ocupam, na EPT, espaços de interação direta e indireta com um público propício ao enfrentamento de situações de racismo e/ou discriminação. Assim sendo, eles/as, tal como professores e professoras, são potenciais agentes para dar forma e visibilidade ao processo de ressignificação da pessoa negra na comunidade *intra* e *extra* escolar, tornando, assim, nossa sociedade mais democrática.

Figura 4 - Continuação

Para alcançar seus objetivos, o produto educacional **“Minicurso: Políticas Públicas de Ações Afirmativas para a População Negra na EPT: compreender para atuar”**, a intervenção educativa sob forma de roda de conversa foi desenhada de acordo com os dados retornados e analisados pela pesquisa de campo e considerando o contexto da situação pandêmica da COVID-19. Assim, a capacitação toma como temas as questões que mais suscitaram necessidade de formação na análise e sugestões fornecidas pelos respondentes.

Tendo isso em consideração e também o fato de se tratar de uma formação em serviço – ou seja, oferecida aos/às interessados/as como parte integrante do seu horário de trabalho – a carga horária máxima proposta é de 5 (horas), divididas em 2 (dois) encontros online síncronos realizados na Plataforma Teams nos dias 15 e 16 de fevereiro de 2022, começando às 14h e finalizando às 16h30.

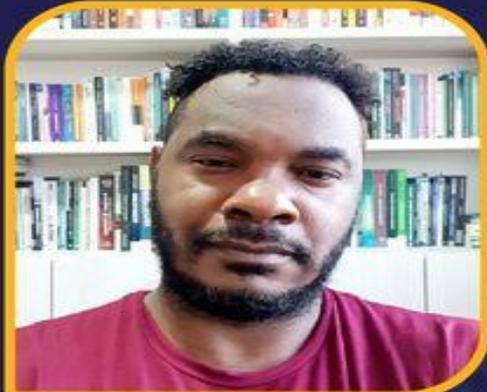
A seguir encontram-se as atividades programadas, contando com especialistas convidados por estarem não só atuando no ambiente educacional, mas também envolvidos na propagação de práticas e estudos antirracistas.

Figura 5 - Apresentação dos componentes/mediadores da roda de conversa

Expositores e palestrantes



Mestranda Marciana Liberata da Silva
Programa de Pós-Graduação PROFEPT. Especialista em Gestão Pública pela Universidade Federal de São João Del Rei UFSJ, com Formação Docente em Educação das Relações Étnico-Raciais pela Universidade Federal de Uberlândia, Formação em SER e o FAZER Técnico Administrativo nas Universidades Públicas pela Universidade Federal do Rio de Janeiro.



Prof. Doutor Vandeir Robson da Silva Matias
Professor do Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica, do Mestrado acadêmico em Educação tecnológica e da Educação básica, técnica e tecnológica do Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais.



Prof. Esp. Alisson Augusto Ferreira
Especialista em História e Cultura Afro-brasileira e Africana pela PUC-MG. Especialista em Ciências Políticas, Democracia e Direitos Humanos pela Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias de Lisboa. Membro do Movimento Negro de Divinópolis (MUNDI).

Fonte: A autora (2022).

Figura 6 - Programação do Minicurso Políticas Públicas de Ações Afirmativas para a População Negra na EPT: compreender para atuar

15 de fevereiro de 2022 – terça-feira

Local
Plataforma Teams

Link
[Minicurso Políticas Públicas Ações Afirmativas 1º DIA](#)

14h – 14h10 • Recepção dos participantes

14h10 – 14h15 • Apresentação do Minicurso
Mestranda Marciana Liberata da Silva

14h15 – 14h55 • Palestra de Abertura
A população negra no Brasil
Palestrante: Prof. Doutor Vandeir Robson da Silva Matias

14h55 – 15h40 • Marcos legais e institucionais que regulam as relações étnico-raciais na escola regular

Principais legislações e regulações que orientam a inserção e valorização da pessoa negra no Brasil (quais são, sua história, do que tratam).
Expositora: Mestranda Marciana Liberata da Silva

Quais os documentos institucionais (PPP, PDI, Resoluções) que tratam de questões de inserção e valorização da pessoa negra na instituição e na unidade.
Expositora: Mestranda Marciana Liberata da Silva



Fonte: A autora (2022).

Figura 7 - Continuação da Programação

15h40 – 16h30 • Políticas públicas educacionais voltadas para afirmação da pessoa negra

Políticas de inserção e valorização da pessoa negra que são adotados e/ou executados pela instituição para toda a comunidade escolar.

Protocolos e Fluxos Institucionais para a condução de situações de intolerância, discriminação e/ou racismo em relação à pessoa negra.

Setores e Pessoas responsáveis pelas questões de inserção e valorização da pessoa negra na instituição e na unidade.

Palestrante: Mestranda Marciana Liberata da Silva



Fonte: A autora (2022).

Figura 8 - Continuação da programação

16 de fevereiro de 2022 – quarta-feira

Local
Plataforma Teams

Link
[Minicurso Políticas Públicas Ações Afirmativas 2º DIA](#)

14h – 14h5 • Ambientação dos participantes

14h5 – 15h • O SER e o FAZER

Os técnicos administrativos como agentes de mudança rumo a uma instituição mais inclusiva e democrática: como se perceber racista e o que fazer em caso de presenciar um ato de intolerância, racismo e/ou discriminação.

Expositores: Prof. Esp. Alisson Augusto Ferreira
Mestranda Marciana Liberata da Silva

15h – 15h45 • Movimentos sociais e sua contribuição para a escola

Órgãos e projetos da cidade e região cujo conhecimento pode auxiliar na construção de uma escola mais inclusiva e democrática em relação à pessoa negra.

Palestrante: Prof. Esp. Alisson Augusto Ferreira

15h45 – 16h15 • Ampliando os saberes

Indicação de bibliografia escrita, visual, digital e não digital que pode informar mais sobre o tema

Exposição: Mestranda Marciana Liberata da Silva

16h15 – 16h30 • Encerramento e Avaliação do Minicurso

Fonte: A autora (2022).

Figura 9 – Resumo do evento

The infographic is set against a yellow background. At the top, a dark red rounded rectangle contains the title 'Dados do evento'. Below this, a white rounded rectangle contains a table with event details. At the bottom, a dark blue rounded rectangle contains the title 'Ficha técnica'. Below this, a white rounded rectangle contains the technical details of the event, including the organizer, graphic designer, and text reviewer.

Dados do evento	
Data	15 e 16/02/2022
Horário	14h às 16h30
Público	Técnicos Administrativos, estagiários da EPT e mestrandos do PROFEPT
Local	Plataforma Teams
Inscrições pelo link	https://forms.gle/3r7ECsQysJznjLiMA
Período de inscrição	09 a 14/02/2022

Ficha técnica

Organização do evento
Mestranda Marciana Liberata da Silva
Programa de Pós-Graduação PROFEPT

Projeto gráfico e diagramação
Hérika Eustáquia do Carmo

Revisão textual
Ana Paula Corrêa

Fonte: A autora (2022).

Aplicação e Avaliação do Produto Educacional - percepções dos sujeitos de pesquisa

O Minicurso *Políticas Públicas de Ações Afirmativas para a População Negra na EPT: compreender para atuar* aconteceu na plataforma Teams, no mês de fevereiro de 2022, nos dias 15 e 16. O período de inscrição para o minicurso foi de 09 a 14 de fevereiro de 2022, no qual 15 cursistas se inscreveram. Desses inscritos, 14 participaram e concluíram o minicurso.

Figura 10 - Abertura do Minicurso Políticas Públicas de Ações Afirmativas para a População Negra na EPT: compreender para atuar



Fonte: A autora (2022).

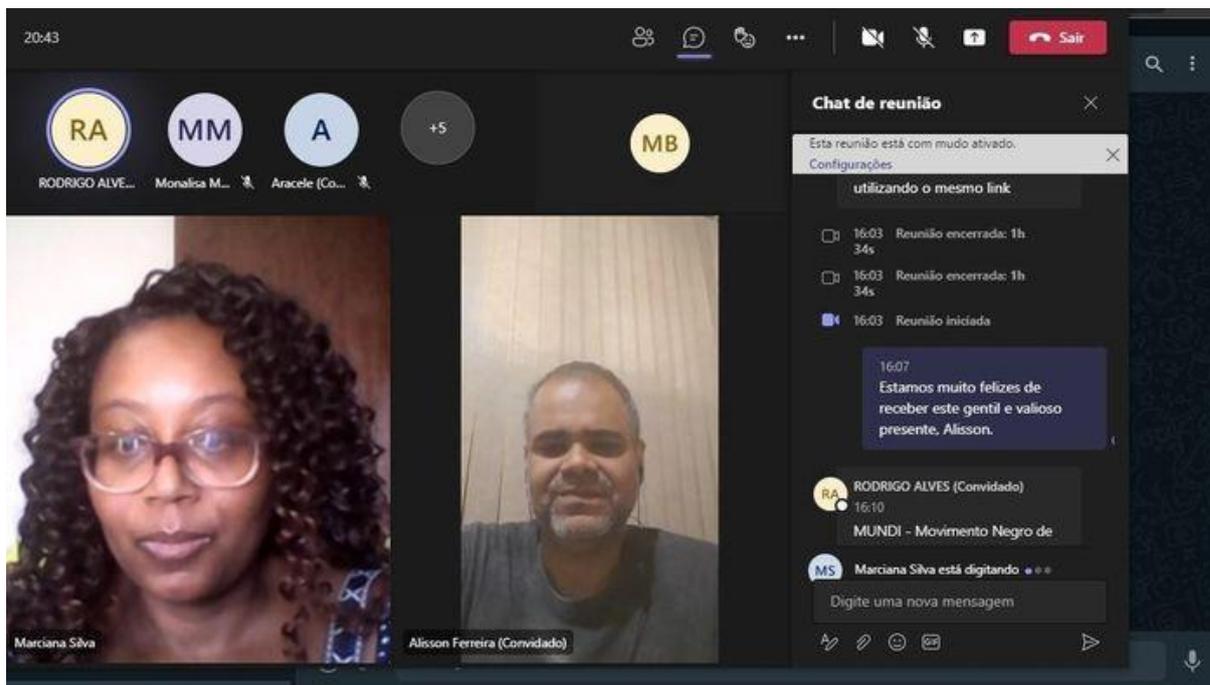
Figura 11 – Palestra “A População Negra no Brasil”



Fonte: A autora (2022).

Tendo sido convidado para fazer parte da programação do minicurso por sua formação qualificada e por sua experiência de docência em EBTT em uma das unidades do CEFET-MG, o professor que fez a abertura do evento não só contemplou o tema proposto, como povoou a sua apresentação de relatos pessoais de vivências positivas e negativas (algumas de teor emocional) geradas por sua existência como pessoa preta no Brasil, indicando o quão importante é a disponibilização de uma formação como o minicurso em questão, para buscar mais efetividade na inserção e valorização da pessoa negra no contexto das escolas de EBTT.

Figura 12 - Palestra “Movimentos sociais e sua contribuição para a escola”



Fonte: A autora (2022).

O professor foi convidado para palestrar no Minicurso *Políticas Públicas de Ações Afirmativas para a População Negra: compreender para atuar*, por sua longa trajetória nos movimentos sociais, sua qualificação e atuação nas escolas públicas. O professor trouxe um relato emocionante da realidade dos alunos negros nas escolas municipais em que atua, quais percepções e que tipos de acolhimento são realizados para que esses alunos se sintam incluídos e valorizados. Durante sua explanação, destacou que um dos passos que tomou como Diretor para que a escola se torne mais democrática foi a parceria que fez com um movimento social da cidade, em que organizaram um curso para capacitar toda a comunidade escolar em relações étnico-raciais, além de outras ações. Também nos trouxe relatos de experiência de como é o ser e o fazer dos serviços administrativos de uma escola municipal. A exposição alcançou o objetivo almejado, pois mostrou a realidade de alguns alunos que chegam para nós na EPT, mostrando formas de abordagens, trabalhos de inclusão e a importância de uma formação continuada, além de apresentar opções para formação de parcerias com os movimentos sociais.

Figura 13 - Exposição “Marcos legais e institucionais que regulam as relações étnico-raciais na escola regular”

The image shows a Zoom meeting interface. At the top, there are participant avatars for OS (Oscar Souza), MM (Monalisa M...), RA (RODRIGO ALVE...), and MB. The main content is a presentation slide titled "Distribuição de vagas – Lei de 'Cotas'". The slide is a flowchart with a dark blue background and yellow text boxes. The root node is "Quantidade de vagas no curso". It branches into two main categories: "No mínimo 50% de alunos de escolas públicas" and "50% Ampla concorrência". Under "No mínimo 50% de alunos de escolas públicas", there are two sub-categories based on income: "50% renda ≤ 1,5 salário mínimo per capita" and "Renda ≥ 1,5 salário mínimo". Each of these income categories further branches into "No mínimo % IBGE de pretos, pardos, indígenas e pessoas com deficiência" and "Demais vagas". The chat window on the right shows a message at 14:59: "As pessoas que argumentam que as cotas são uma espécie de Creamy Layer costumam dizer que as cotas vão priorizar os/as negros/as que já teriam, por exemplo, sido contemplados/as por bolsas nas escolas privadas de educação básica... Assim, seriam 'privilegiados de novo'...".

Fonte: A autora (2022).

Na apresentação feita por nós, a explanação e discussão sobre as legislações contemporâneas que regulam as relações étnico-raciais na EPT, um dos nossos objetos de estudo como mestranda há 2(dois) anos, atingiu seu objetivo, oportunizando a discussão e proporcionando o conhecimento e finalidade das políticas públicas de ação afirmativa para a população negra. A exposição trouxe casos de grande repercussão nacional para serem discutidos e apresentou como o conhecimento das leis pode ajudar a responder questões cotidianas, e também pode oferecer respaldo em situações problemáticas, para que o servidor público possa exercer seu trabalho com ética, seguindo o princípio da impessoalidade, sem cair no vício de agir seguindo sua mera opinião, além de apresentar várias ações para inserção e valorização da população negra na educação regular que os técnicos administrativos podem executar respaldados nas legislações apresentadas.

Ao final do Minicurso *Políticas Públicas de Ações Afirmativas para a População Negra na EPT: compreender para atuar*, foi enviado para os participantes que o concluíram, um *link* do Google forms, com o objetivo de avaliar a efetividade do minicurso como produto educacional da presente pesquisa. Dos 12 concluintes presentes no segundo dia do evento, 11 responderam ao questionário. O GRAF. 1, a

seguir, apresenta a avaliação dos cursistas sobre a relevância das temáticas tratadas no minicurso.

Gráfico 1 - Avaliação dos cursistas sobre a relevância das temáticas discutidas no Minicurso *Políticas Públicas de Ações Afirmativas para a População Negra na EPT: compreender para atuar*



Fonte: A autora (2022).

Como podemos notar, todos os respondentes consideram que as temáticas discutidas no minicurso são relevantes. Trata-se de um resultado que demonstra o quão relevante foi a realização da pesquisa de campo para o processo de seleção dos assuntos a serem abordados quando da execução do produto educacional. Assim, entendemos que – sem as etapas de criação do instrumento de coleta de dados junto aos sujeitos, compilação de resultados, categorização e análise em diálogo com a bibliografia – não teríamos obtido uma percepção temática tão apurada como foi na seleção dos assuntos tratados no minicurso.

Gráfico 2 - Avaliação para averiguar se os conhecimentos adquiridos no minicurso são aplicáveis na rotina de trabalho dos sujeitos de pesquisa:



Fonte: A autora (2022).

Esse retorno dos sujeitos de pesquisa concluintes do minicurso aponta não só para a pertinência do que Kaplún (2003) discute acerca da importância de considerar o contexto e os sujeitos público-alvo quando da elaboração do produto educacional, como também dá margem para afirmarmos que essa prática deve ser incorporada pelas instituições quando da elaboração de momentos de formação continuada para profissionais da educação em exercício, de forma a tornar essas formações mais aplicadas ao cotidiano das intervenções feitas pelos técnicos administrativos. Cabe ressaltar aqui o quanto os/as participantes reconheceram o desconhecimento de temas que, caso dominassem, poderiam redirecionar a natureza dos encaminhamentos que realizavam no âmbito da inserção e valorização da pessoa negra no espaço da EBTT.

Em relação ao formato da aplicação do Minicurso, 100% dos respondentes consideraram adequado como foi realizada a intervenção educativa, mesmo indicando, como veremos a seguir, sugestões para melhoria do desenho final da formação. Tal dado nos remeteu à importância de se pensar um produto educacional que considere as condições contextuais e temporais em que ele estiver sendo executado, além de ponderar sobre como o formato e a duração da intervenção contribuem para uma maior eficiência no alcance dos interesses finais da formação, principalmente quando ela é feita em serviço.

Ao final do questionário, havia um espaço para que os participantes deixassem suas sugestões e/ou comentários sobre a experiência de formação por meio do minicurso que oferecemos. As respostas apresentadas encontram-se no Quadro 1.

QUADRO 1 - Respostas ao questionário de avaliação do Minicurso *Políticas Públicas de Ações Afirmativas para a População Negra na EPT: compreender para atuar*

<p>A sugestão é que seja revista a duração do minicurso, ampliando-a um pouco mais. Isso permitirá que as exposições e discussões não ocorram de forma corrida e proporcionará maior exploração do rico material de apoio que foi produzido.</p>
--

<p>Seu trabalho foi esclarecedor, e me fez entender a urgência de promover ações diversas, no meu setor de atuação, que visem a disseminação do</p>

conhecimento, da informação para o conhecimento e reconhecimento dos alunos enquanto seres sociais.

Os temas abordados e discutidos retrataram com precisão a realidade, proporcionaram muita reflexão e apontaram muitas perspectivas que irão auxiliar as atividades desempenhadas pelos profissionais da EPT. Foi muito relevante.

No meu ponto de vista, o curso foi muito bem-organizado quanto ao tempo e ao formato. A escolha dos palestrantes/especialistas no assunto foi extremamente acertada, pois se trata de profissionais atuantes no espaço escolar, com lugar de fala e sem receios ou hipocrisias de mostrar a realidade do racismo nas escolas, seja de uma escola pública municipal da periferia de Divinópolis, seja de uma escola da rede federal como o CEFET-MG. O produto da dissertação oferece uma gama incontável de aplicações para a formação dos profissionais da educação do CEFET-MG e em nível de extensão comunitária. O material de apoio igualmente é de muita qualidade e aplicabilidade para a prática profissional dos agentes educativos. Agradeço o convite para participar do curso e parabêniso à mestranda Marciana pelo trabalho.

As realidades apresentadas no minicurso ampliaram meu olhar para a comunidade à qual sirvo no CEFET. Espero que Nossa instituição - a começar por mim - esteja sempre atenta a todos os que nos procuram, em especial estes que vem "dos cantos da cidade". Que deixemos bem claro que eles podem e devem ocupar esses espaços.

Excelente debate para compreendermos e compartilharmos a temática.

Parabêniso a todos por tudo: escolha da temática, construção dos materiais de divulgação e de apoio, seleção dos participantes, realização do curso. Agradeço a gentileza do compartilhamento. Divulguem amplamente este rico material.

Minicurso muito bem-produzido e conduzido. Gostei muito do material disponibilizado e dos relatos das experiências dos convidados. Sugiro a realização do evento no formato presencial, assim que possível. Parabéns!

Este curso deve ser levado para outras instituições de ensino, pois abre caminhos para reflexões e diálogos necessários à educação inclusiva. Acredito que toda transformação começa dentro de cada um de nós, e este curso oportuniza uma

ampliação e mudança de olhar em relação ao conhecimento das políticas de afirmação. Parabéns e muito obrigada!

Fonte: A autora (2022)

A partir das respostas apresentadas, verifica-se que o objetivo do minicurso foi alcançado, ou seja, os participantes não só aderiram ao propósito do produto educacional de refletir criticamente sobre a temática da inserção e da valorização da pessoa negra no âmbito das escolas de EPT e do País, como também indicaram reconhecer a escolha do subtítulo do minicurso: compreender para atuar. Nestes termos, as falas acima apresentadas apontam que os técnicos administrativos, ao contrário do que podem pensar algumas visões mais afoitas ou enviesadas, estão abertos para uma reflexão referente à inclusão, reconhecendo que discussões como as que aconteceram foram elucidativas e contribuíram para a prática dos seus trabalhos. Diante da análise do questionário, pode ser observado que os sujeitos de pesquisas reconhecem a existência de demanda de extensão/ampliação do trabalho por nós realizado, indicando a necessidade de replicar o nosso produto educacional e abrindo caminho para uma educação continuada, o que pode proporcionar a aquisição de mais conhecimento e conscientização dos agentes educacionais sobre as necessidades de um atendimento mais inclusivo e democrático da pessoa negra no âmbito da EPT.

Referências:

Kaplún, G. (2003). **Material educativo: a experiência de aprendizado**. *Comunicação & Educação*, 27, 46-60. Disponível: <https://doi.org/10.11606/issn.2316-9125.v0i27p46-60>. Acesso: dez/2020.